



UNIVERSIDAD DISTRITAL  
FRANCISCO JOSÉ DE CALDAS

## ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Acordo geral de  
cooperação acadêmica e  
científica entre a  
Universidade Federal de  
São Carlos (Brasil) e a  
Universidade Distrital  
Francisco José de Caldas  
(Colômbia)

A Universidade Federal de São Carlos, com sede no *campus* São Carlos, à Rodovia Washington Luls, km 235, em São Carlos (SP), Brasil, representada neste ato por sua reitora, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Wanda Aparecida Machado Hoffmann, doravante denominada "UFSCar"; e a Universidade Distrital Francisco José de Caldas, com sede em Carrera 7 No. 40B - 53, em Bogotá, Colômbia, representada neste ato por seu reitor, Doutor Carlos Javier Mosquera Suárez, doravante denominada "UDistrital"; cientes de que a cooperação entre as instituições promoverá o desenvolvimento de pesquisas e de outras atividades acadêmicas e culturais, celebram este Acordo de Cooperação, que será regido pelos termos e condições a seguir:

### CLÁUSULA PRIMEIRA - PROPÓSITO

UFSCar e UDistrital concordam em promover cooperação acadêmica entre elas, em áreas de interesse comum, o que pode incluir:

1. Intercâmbio de professores e pesquisadores;
2. Desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa, como o projeto Conhecimento, Pesquisa e Inovações Curriculares na Formação de Professores para Diversidade Étnico-Racial no Ensino Superior: Questionamentos e Contribuições das Matrizes Étnico-Raciais e Culturais, de Saberes Africanos e Afro-Descendentes (ver Anexos 1 e 2);
3. Organização conjunta de eventos científicos e culturais;
4. Intercâmbio de informações e publicações acadêmicas;
5. Intercâmbio de estudantes;
6. Intercâmbio de integrantes de sua equipe técnico-administrativa;
7. Cursos e temas compartilhados.

### CLÁUSULA SEGUNDA - IMPLEMENTAÇÃO

Qualquer caso específico de cooperação a ser implementado no contexto deste Acordo deve ser governado pelos regulamentos das duas Partes.

## CONVENIO DE COLABORACIÓN INTERNACIONAL

Convenio marco de  
colaboración académica  
y científica entre la  
Universidad Federal de  
São Carlos (Brasil) y la  
Universidad Distrital  
Francisco José de Caldas  
(Colombia)

La Universidad Federal de São Carlos, con sede en *campus* São Carlos, en la Rodovia Washington Lulz, km 235, en São Carlos, en el estado de São Paulo, Brasil, representada en este acto por su rectora, Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann, de aquí en adelante denominada "UFSCar"; y la Universidad Distrital Francisco José de Caldas, con sede en Carrera 7 No. 40B - 53, en Bogotá D.C., Colombia, representada en este acto por su rector, Doutor Carlos Javier Mosquera Suárez, de aquí en adelante denominada "UDistrital"; conscientes de que la colaboración entre las instituciones promoverá el desarrollo de investigaciones y de otras actividades académicas y culturales, celebran este Convenio de Colaboración, según los siguientes términos y condiciones:

### CLÁUSULA PRIMERA - OBJETO

UFSCar y UDistrital acuerdan promover colaboración académica entre ellas, en las áreas de interés común, lo que puede incluir:

1. Intercambio de profesores y investigadores;
2. Desarrollo conjunto de proyectos de investigación, como el proyecto Conocimiento, Investigación y Innovaciones Curriculares en la Formación de Profesores para Diversidad Étnica y Racial en la Educación Superior: Cuestionamientos y Contribuciones de las Matrizes Étnicas, Raciales y Culturales, de Saberes Africanos y Afrodescendientes (ver Anexos 1 y 2);
3. Organización conjunta de eventos científicos y culturales;
4. Intercambio de información y publicaciones académicas;
5. Intercambio de estudiantes;
6. Intercambio de miembros de su equipo técnica y administrativa;
7. Cursos y tópicos compartidos.

### CLÁUSULA SEGUNDA - IMPLEMENTACIÓN

Cualquier caso específico de colaboración para ser implementado en el marco de este Convenio debe ser gobernado por las reglas de las dos

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

está sujeito a acordos formais institucionais e programas que tenham sido aprovados antecipadamente pelos colegiados competentes nas duas instituições, no formato apresentado no Anexo 1, e depende da disponibilidade de recursos financeiros.

#### **CLÁUSULA TERCEIRA – FINANCIAMENTO**

Cada instituição deve envidar esforços para levantar fundos provenientes de fontes internas ou externas, a fim de tornar possível a realização dos programas de cooperação. Nenhuma garantia de disponibilidade de fundos será fornecida pelas Partes.

#### **CLÁUSULA QUARTA – EXIGÊNCIAS**

Professores, pesquisadores, estudantes e pessoal técnico-administrativo que participarem dos programas de cooperação nos termos deste Acordo seguirão as exigências de imigração do país da instituição anfitriã e deverão contratar seguro internacional de cobertura médico-hospitalar, contra acidentes pessoais e de repatriação para a sua permanência no exterior.

#### **CLÁUSULA QUINTA – TAXAS ACADÊMICAS**

Estudantes participantes de programas de intercâmbio no âmbito deste Acordo devem pagar as taxas acadêmicas, quando existentes, à sua instituição de origem.

#### **CLÁUSULA SEXTA – DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Cada Parte deverá possuir a Propriedade Intelectual (PI) que for gerada por seus respectivos corpos docente, estudantil e de agentes no desenvolvimento dos projetos mutuamente convencionados pelas Partes. Considerando que este Acordo é relevante para o avanço da ciência e para a geração do conhecimento, as Partes concordam em fornecer licenças mútuas não onerosas para a utilização da PI para fins não comerciais nas atividades acadêmicas das instituições.

Caso as duas Partes sejam responsáveis pela geração conjunta de PI, a propriedade dessa PI será compartilhada de acordo com a contribuição na invenção feita por cada uma das Partes, em observância às respectivas legislações nacionais aplicáveis, às convenções internacionais em vigor sobre a matéria e, se for o caso, também à política para PI da instituição responsável pelo financiamento do trabalho. Se essa PI for passível de exploração comercial, nenhuma das Partes poderá explorá-la sem o consentimento da outra e o fará em termos a serem definidos por meio de um acordo específico escrito.

Partes, está sujeto a acuerdos formales institucionales y programas previamente aprobados por los colegiados competentes en las dos instituciones, en el formato presentado en el Anexo 1, y depende de la disponibilidad de recursos financieros.

#### **CLÁUSULA TERCERA – FINANCIAMIENTO**

Cada institución debe envidar esfuerzos para levantar fondos provenientes de fuentes internas o externas, para tornar posible la realización de los programas de colaboración. Ninguna garantía de disponibilidad de fondos será fornecida por las Partes.

#### **CLÁUSULA CUARTA – EXIGENCIAS**

Profesores, investigadores, estudiantes y personal técnico y administrativo que participan de los programas de colaboración en el marco de este Convenio deben cumplir las exigencias de inmigración del país de la institución anfitriona y contratar seguro internacional de cobertura médica y nosocomial, contra accidentes personales y de repatriación para su estadía en el extranjero.

#### **CLÁUSULA QUINTA – TASAS ACADÉMICAS**

Estudiantes participantes en programas de intercambio en el marco de este Convenio deben pagar las tasas académicas, si las hay, a su institución de origen.

#### **CLÁUSULA SEXTA – DERECHOS DE PROPIEDAD INTELECTUAL**

Cada Parte debe poseer la Propiedad Intelectual (PI) generada por sus respectivos cuerpos docentes, estudiantil y de agentes en el desarrollo de los proyectos mutuamente acordados por las Partes. Considerando que este Convenio es relevante para el avance de la ciencia y para la generación del conocimiento, las Partes acuerdan proporcionar licencias mutuas no onerosas para la utilización de la PI para fines no comerciales en las actividades académicas de las instituciones. Si las dos Partes son responsables por la generación conjunta de PI, la propiedad de esta PI será compartida según la contribución en la invención hecha por cada Parte, en observancia de las respectivas legislaciones nacionales aplicables, de las convenciones internacionales en efecto sobre la materia y, cuando sea el caso, también de la política para PI de la institución responsable por el financiamiento del trabajo. Si esta PI es pasible de explotación comercial, ninguna de las Partes podrá explotarla sin el consentimiento de otra y lo hará en condiciones que serán definidas mediante convenio específico escrito.

#### CLÁUSULA SÉTIMA – PUBLICAÇÃO

As duas Partes publicarão em conjunto os resultados originados desta cooperação, de acordo com a prática acadêmica usual e suas respectivas políticas. No caso de publicação a ser feita por uma das Partes, ela solicitará o consentimento por escrito da outra Parte com antecedência de 30 (trinta) dias. Caso tal consentimento não seja dado no prazo estipulado, entender-se-á como autorizada a publicação.

Ambas as Partes terão a liberdade de utilizar quaisquer informações científicas e técnicas criadas ou transferidas durante as atividades acadêmicas colaborativas descritas na Cláusula Primeira, para os objetivos de seus projetos de pesquisa e desenvolvimento. Entretanto, qualquer utilização pelas Partes, com objetivo de pesquisa e desenvolvimento, de informações originadas das experiências da outra Parte estará sujeita a um acordo específico em separado.

#### CLÁUSULA OITAVA – CONFIDENCIALIDADE

O presente Acordo e todos os documentos e informações fornecidos por uma Parte à outra, sob ou em conexão com a negociação deste Acordo ou qualquer compromisso contratual subsequente, serão tratados com confidencialidade ("Informação Confidencial"), nos termos das políticas de cada Parte e das respectivas legislações nacionais. A Informação Confidencial não poderá ser utilizada a não ser para os objetivos aos quais ela foi disponibilizada e não poderá ser revelada para nenhuma outra pessoa sem o consentimento prévio, por escrito, da outra Parte.

Nenhuma das Partes cometerá infração pela obrigação de manter a confidencialidade da Informação Confidencial ou de não a revelar a qualquer outra parte na medida em que:

- i. a Informação Confidencial seja conhecida da Parte que a divulga antes de seu recebimento, e se ela não estiver sujeita a qualquer obrigação de confidencialidade pela outra Parte; ou
- ii. a Informação Confidencial seja ou se torne conhecida publicamente sem a violação deste Acordo ou de qualquer outro compromisso de confidencialidade; ou
- iii. a Informação Confidencial tenha sido obtida pela Parte que a divulga, de uma terceira parte, em circunstâncias em que ela não tenha razões para crer que tenha havido violação da obrigação de confidencialidade; ou
- iv. a Informação Confidencial tenha sido desenvolvida, de forma independente, pela Parte que a divulga; ou
- v. a Informação Confidencial seja revelada em conformidade com alguma lei,

#### CLÁUSULA 7 - PUBLICACIÓN

Las dos Partes publicarán en conjunto los resultados originados de esta colaboración, según la práctica académica usual y sus respectivas políticas. En caso de publicación hecha por una de las Partes, ella pedirá el consentimiento por escrito de la otra Parte con antelación de treinta (30) días. Si tal consentimiento no sea dado en el plazo estipulado, la publicación se entenderá como autorizada.

Ambas Partes tendrán libertad para utilizar cualquier información científica y técnica creada o transferida durante las actividades académicas colaborativas descritas en la Cláusula Primera, para el propósito de sus proyectos de investigación y desarrollo. Sin embargo, cualquier utilización por las Partes, con fin de investigación y desarrollo, de información originada de la experiencia de la otra Parte estará sujeta a un convenio específico separado.

#### CLÁUSULA OCTAVA – CONFIDENCIALIDAD

El presente Convenio y todos los documentos y información fornecidos por una Parte a otra, bajo o en conexión con la negociación de este Convenio o cualquier compromiso contractual subsequente, serán tratados con confidencialidad ("Información Confidencial"), según las políticas de cada Parte y de las respectivas legislaciones nacionales. La Información Confidencial no podrá ser utilizada al menos que para los fines a los que ella ha sido tornada disponible y no podrá ser revelada para ninguna otra persona sin previo consentimiento, por escrito, de la otra Parte.

Ninguna Parte cometerá infracción por la obligación de mantener la confidencialidad de la Información Confidencial o de no la revelar a cualquier otra parte si:

- i. la Información Confidencial es conocida de la Parte que la divulga antes de su recibimiento, y si ella no está sujeta a cualquier obligación de confidencialidad por la otra Parte; o
- ii. la Información Confidencial es o se torna conocida públicamente sin la violación de este Convenio o de cualquier otro compromiso de confidencialidad; o
- iii. la Información Confidencial ha sido obtenida por la Parte que la divulga, de una tercera parte, en circunstancias en las que ella no tiene razón para creer que no ha habido violación de la obligación de confidencialidad; o
- iv. la Información Confidencial ha sido desarrollada, de manera independiente, por la Parte que la divulga; o
- v. la Información Confidencial es revelada según algún ley, regla o orden de

regulamento ou ordem de qualquer órgão judicial, de jurisdição competente, e que a Parte que tenha sido requisitada a fazer a revelação tenha informado a outra Parte, a quem pertença a Informação, dentro de um período razoável, depois de ter recebido a solicitação para essa revelação e qual a informação solicitada; ou

vi. a Informação Confidencial seja aprovada para divulgação, por escrito, por um representante autorizado da Parte à qual ela pertença.

#### **CLÁUSULA NONA – VIGÊNCIA**

O presente Acordo vigorará a partir da data de sua assinatura, por um período de 5 (cinco) anos. Findo esse prazo, o Acordo poderá ser re-editado, com a concordância por escrito de ambas as Partes, mediante o estabelecimento de um novo acordo.

#### **CLÁUSULA DEZ – TERMOS ADITIVOS**

Quaisquer modificações nos termos deste Acordo devem ser efetuadas por meio de termo aditivo devidamente acordado entre as partes signatárias.

#### **CLÁUSULA ONZE – COORDENAÇÃO**

Como coordenadores deste Acordo, são designadas as seguintes pessoas: pela UFSCar, Prof.ª Dr.ª Tatiana Consentino Rodrigues, de seu Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas; e, pela UDistrital, Prof.ª Dr.ª Adela Molina Andrade, de sua Faculdade de Ciências e Educação.

#### **CLÁUSULA DOZE – DENÚNCIA**

O presente Acordo poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das Partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias. Caso haja pendências, as Partes definirão, mediante Termo de Encerramento de Acordo, as responsabilidades pela conclusão de cada um dos programas de trabalho envolvidos, sendo que as atividades em curso na ocasião, objetos de acordos específicos, deverão ser concluídas antes de se efetivar o encerramento, assim como quaisquer outras responsabilidades ou obrigações cabíveis.

#### **CLÁUSULA TREZE – RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS**

Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução ou interpretação deste Acordo, as Partes envidarão esforços na busca de uma solução consensual. Não sendo possível, elas indicarão conjuntamente um terceiro pessoa física

cualquier órgano judicial, de jurisdicción competente, y si la Parte que ha sido requerida a hacer la revelación ha informado a la otra Parte, a quién la Información pertenece, dentro de período razonable, después de tener recibido la requisición para esta revelación y cuál era la información requerida; o

vi. la Información Confidencial es aprobada para divulgación, por escrito, por un representante autorizado de la Parte a la que ella pertenece.

#### **CLÁUSULA NOVENA – VIGENCIA**

El presente Convenio se quedará vigente desde la fecha de su firma, por un período de cinco (5) años. Terminado este plazo, el Convenio podrá ser editado nuevamente, con la concordancia por escrito de ambas Partes, mediante la celebración de un nuevo convenio.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – ADENDAS**

Cualquier modificación al contenido de este Convenio debe ser efectuada por medio de adenda debidamente acordada entre las partes signatarias.

#### **CLÁUSULA UNDÉCIMA – COORDINACIÓN**

Como coordinadores de este Convenio, las siguientes personas son indicada: por la UFSCar, Profa. Dra. Tatiana Consentino Rodrigues, de su Departamento de Teorías y Prácticas Pedagógicas; y, por la UDistrital, Profa. Dra. Adela Molina Andrade, de su Facultad de Ciencias y Educación.

#### **CLÁUSULA DUODÉCIMA – RESCISIÓN**

El presente Convenio podrá ser rescindido a cualquier momento, por cualquier de las Partes, mediante notificación expresa, con antelación mínima de ciento y ochenta (180) días. En caso de pendencias, las Partes definirán, mediante Término de Rescisión de Convenio, las responsabilidades por la conclusión de cada uno de los programas de trabajo envueltos, siendo que las actividades en curso en la ocasión, objetos de convenios específicos, deberán ser concluídas antes de la terminación se efectivas, así como cualquier otra responsabilidad o obligación existente.

#### **CLÁUSULA DECIMATERCERA – SOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS**

Para resolver dudas que pueden ser suscitadas en la ejecución o interpretación de este Convenio, las Partes envidarán esfuerzos en la búsqueda de una solución consensual. Si eso no es posible, ellas indicarán conjuntamente un tercero persona

para atuar como mediador.

E por estarem assim justas e acordadas, as Partes assinam o presente em duas vias idênticas, de igual teor e para um só efeito.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

  
Prof.ª Dr.ª Wanda Aparecida Machado  
Hoffmann  
Reitora

São Carlos, 06 JUN 2017

**UNIVERSIDADE DISTRITAL FRANCISCO  
JOSÉ DE CALDAS**

  
Doutor Carlos Javier Mosquera Suárez  
Reitor

Bogotá, 08 AGO 2017

natural para actuar como mediador.

Las Partes firman el presente en dos ejemplares idénticos, de mismo contenido y para un solo efecto.

**UNIVERSIDAD FEDERAL DE SÃO CARLOS**

  
Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado  
Hoffmann  
Rectora

São Carlos, 06 JUN 2017

**UNIVERSIDAD DISTRITAL FRANCISCO  
JOSÉ DE CALDAS**

  
Doutor Carlos Javier Mosquera Suárez  
Rector





Bogotá, 08 AGO 2017









ANEXO 1 – Formato de apresentação de cooperação específica a ser implementada	ANEXO 1 – Formato de presentación de colaboración específica que se pretende implementar
<b>Objeto/título da cooperação</b>	<b>Objeto/nombre de la colaboración</b>
Projeto de pesquisa conjunta: Conhecimento, Pesquisa e Inovações Curriculares na Formação de Professores para Diversidade Étnico-Racial no Ensino Superior: Questionamentos e Contribuições das Matrizes Étnico-Raciais e Culturais, de Saberes Africanos e Afro-Descendentes	Proyecto de investigación conjunta: Conocimiento, Investigación y Innovaciones Curriculares en la Formación de Profesores para Diversidad Étnica y Racial en la Educación Superior: Cuestionamientos y Contribuciones de las Matrices Étnicas, Raciales y Culturales, de Saberes Africanos y Afrodescendientes
<b>Responsável direto – UFSCar</b>	<b>Responsable directo – UFSCar</b>
Prof.ª Dr.ª Tatiana Consentino Rodrigues	Profa. Dra. Tatiana Consentino Rodrigues
<b>Responsável direto – UDistrital</b>	<b>Responsable directo – UDistrital</b>
Prof.ª Dr.ª Adela Molina Andrade	Profa. Dra. Adela Molina Andrade
<b>Assinatura – representante UFSCar</b>	<b>Firma – representante UFSCar</b>
 Prof.ª Dr.ª Wanda Aparecida Machado Hoffmann Reitora	 Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann Rectora
Data: 06 JUN 2017	Fecha: 06 JUN 2017
<b>Assinatura – representante GSU</b>	<b>Firma – representante UDistrital</b>
 Doutor Carlos Javier Mosquera Suárez Reitor	 Doutor Carlos Javier Mosquera Suárez Rector
Data: 08 AGO 2017	Fecha: 08 AGO 2017





**ANEXO 2 – Projeto de pesquisa a ser desenvolvido em conjunto**

O projeto tem como objetivo realizar uma análise do impacto da diversidade – étnica/racial – presente nas instituições participantes no contexto da produção de conhecimentos. O foco é a busca por compreender o diálogo de conhecimentos e práticas entre universidades e grupos que compõem a diversidade étnico/racial presente nas instituições, com foco nas possíveis transformações que essa diversidade tem gerado nas instituições de ensino.

Esse objetivo geral envolve a análise dos seguintes aspectos:

- Como objetivo específico central, procuraremos identificar os impactos da diversidade na estrutura formal e não-formal das instituições, analisando a formação de professores de duas áreas do conhecimento, representadas nas instituições participantes: Ciências Naturais e Humanas, concretizadas nos cursos de Ciências Biológicas, História e Pedagogia;
- Analisar se e de que forma a diversidade, promovida ou não por políticas de ação afirmativa, está promovendo mudanças curriculares, de pesquisa e extensão nas universidades;
- Possibilitar a troca de experiências entre as universidades parceiras que se encontram em momentos distintos do processo de implementação de políticas de fomento à diversidade.

**ANEXO 2 – Proyecto de investigación que debe ser desarrollado conjuntamente**

El propósito del proyecto es realizar un análisis del impacto de la diversidad – étnica/racial – presente en las instituciones participantes en el contexto de la producción de conocimientos. Lo que se busca es comprender el diálogo de conocimientos y prácticas entre universidades y grupos que componen la diversidad étnico y racial presente en las instituciones, observando las posibles transformaciones que esta diversidad ha generado en las instituciones de educación.

Este propósito general envuelve la análisis de los siguientes aspectos:

- Como propósito específico central, se buscará identificar los impactos de la diversidad en la estructura formal y no formal de las instituciones, analizando la formación de profesores de dos áreas del conocimiento, representadas en las instituciones participantes: Ciencias Naturales y Humanas, concretizadas en las carreras de Ciencias Biológicas, Historia y Pedagogía;
- Analizar si y de que forma la diversidad promovida o no por políticas de acción afirmativa, está estimulando modificaciones curriculares, de investigaciones y extensión en las universidades;
- Posibilitar el cambio de experiencias entre las universidades asociadas que cruzan momentos distintos de proceso de implementación de políticas de promoción de la diversidad.

M. X  
Sto  
9

ANEXO 3 – Formato de apresentação de cooperação específica a ser implementada	ANEXO 3 – Formato de presentación de colaboración específica que debe ser implementada
<b>Objeto/título da cooperação</b>	<b>Objeto/nombre de la colaboración</b>
Programa de intercâmbio de estudantes de graduação, pós-graduação, professores e de pesquisadores para participação em atividades de ensino e pesquisa na instituição anfitriã, no âmbito do projeto de pesquisa conjunta indicado nos Anexos 1 e 2.	Programa de intercambio de estudiantes de grado, posgrado, profesores y de investigadores para participación en actividades de enseñanza e investigación en la universidad anfitriona, en el marco del proyecto de investigación conjunta indicado en los Anexos 1 y 2.
<b>Responsável direto – UFSCar</b>	<b>Responsable directo – UFSCar</b>
Prof.ª Dr.ª Tatiana Consentino Rodrigues	Profa. Dra. Tatiana Consentino Rodrigues
<b>Responsável direto – UDistrital</b>	<b>Responsable directo – UDistrital</b>
Prof.ª Dr.ª Adela Molina Andrade	Profa. Dra. Adela Molina Andrade
<b>Funcionamento da cooperação</b>	<b>Funcionamiento de la colaboración</b>
Para executar o objeto desta cooperação específica, as Partes comprometem-se a observar as seguintes condições e a realizar de modo cooperativo as seguintes ações:	Para ejecutar el objeto de esta colaboración específica, las Partes se comprometen a observar las siguientes condiciones e a realizar de modo colaborativo las siguientes acciones:
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A quantidade máxima de participantes por categoria – estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, professores e pesquisadores – de cada instituição em mobilidade na outra, a qualquer momento, não deve exceder três integrantes de cada grupo.</li> <li>2. A duração da estadia de cada participante na instituição anfitriã não deve exceder dois semestres letivos;</li> <li>3. Seleção de estudantes pelo coordenador na respectiva instituição de origem. O critério é o da excelência acadêmica, avaliada por meio da análise do histórico escolar e do <i>curriculum vitae</i> de cada candidato. Sua aceitação final compete à instituição anfitriã, conforme seus critérios, procedimentos e prazos. Nesse processo seletivo, pode ser verificada também a proficiência dos estudantes em, ao menos, uma das línguas de instrução da instituição anfitriã, consoante os métodos e parâmetros adotados por ela;</li> <li>4. Participação de professores e pesquisadores mediante convite feito formalmente por professor ou pesquisador da instituição anfitriã, observados os procedimentos de cada instituição.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. La cantidad máxima de participantes por categoría – estudiantes de grado, estudiantes de posgrado, profesores e investigadores – de cada institución en movilidad en la otra, en cualquier momento, no debe exceder tres integrantes de cada grupo;</li> <li>2. La duración de la estadia de cada participante en la institución anfitriona no debe exceder dos semestres académicos;</li> <li>3. Selección de estudiantes por el coordinador en la respectiva institución de origen. El criterio es la excelencia académica, evaluada por medio del análisis del certificado de notas y <i>curriculum vitae</i> de cada candidato. Su aceptación final compete a la institución anfitriona, conforme sus criterios, procedimientos y plazos. En este proceso selectivo, la competencia de los estudiantes en, al menos, una de las lenguas de instrucción de la institución anfitriona puede ser verificada también, consonante los métodos y parámetros adoptados por ella;</li> <li>4. Participación de profesores e investigadores mediante invitación hecha formalmente por profesor o investigador de la institución anfitriona, observados los procedimientos de cada institución;</li> </ol>

X  
f  
JKA




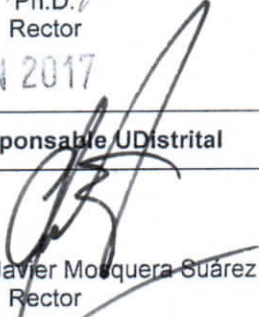
5. Definição de plano de estudos, individual para cada estudante, e/ou, quando for o caso, de plano de pesquisa, individual para cada estudante, professor e pesquisador, a ser executado na instituição anfitriã. Os planos devem ser preparados antes da chegada dos participantes à instituição anfitriã e, se necessário, em conformidade com os procedimentos dela. No caso de oferecimento de cursos na instituição anfitriã, os professores deverão apresentar a esta plano de ensino se ela o solicitar, observado o disposto neste item;
6. A instituição anfitriã deve enviar a cada estudante, professor e pesquisador aceito documento(s) para efeito de obtenção do visto apropriado, declarando sua aceitação no programa e informando seu período de mobilidade;
7. Os aceitos pela instituição anfitriã estarão sujeitos não só às regras vigentes nela, devendo respeitá-las como qualquer estudante regular ou membro de grupo de pesquisa;
8. Estudantes participantes do programa devem ser considerados como tal na instituição anfitriã, não assumindo *status* de candidato a grau ou diploma outorgado por ela e permanecendo como postulantes a título de sua respectiva instituição de origem;
9. Quando em recepção dos participantes, as instituições devem facilitar-lhes o uso de suas instalações físicas, equipamentos, laboratórios e material bibliográfico necessários ao desenvolvimento das atividades no âmbito do programa;
10. Os participantes são responsáveis por suas despesas pessoais referentes à sua participação no programa, como viagens, moradia, alimentação, transporte, material bibliográfico, seguros, entre outras;
11. Após a devida conclusão da participação de cada estudante, a instituição anfitriã deve enviar, assim que possível, à instituição de origem documento(s) contendo a especificação das atividades acadêmicas e/ou científicas executadas por ele durante a mobilidade e, quando for o caso, o resultado da avaliação de seu desempenho nelas. Quando necessário, o disposto neste item pode ser aplicado também a professores e pesquisadores participantes do programa;
12. As atividades desenvolvidas no âmbito do programa não geram vínculo de natureza laboral ou empregatícia entre o pessoal de

5. Definición de plan de estudios, individual para cada estudiante, y/o, cuando sea el caso, de plan de investigación, individual para cada estudiante, profesor e investigador, que deberá ser ejecutado en la institución anfitriona. Los planes deben ser preparados antes de la llegada de los participantes a la institución anfitriona y, se necesario, en conformidad con los procedimientos de ella. En caso de ofrecimiento de cursos en la institución anfitriona, los profesores deberán presentarle plan de enseñanza si esta lo pedir, observado el dispuesto en este ítem;
6. La institución anfitriona debe enviar a cada estudiante, profesor e investigador aceptado documento(s) para efecto de obtención de la visa apropiada, declarando su aceptación en el programa e informando su período de movilidad;
7. Los aceptados por la institución anfitriona estarán sujetos no solo a las reglas en efecto en ella, debiéndolas respetar como cualquier estudiante regular o miembro de grupo de investigación;
8. Estudiantes participantes del programa deben ser considerados como tal en la institución anfitriona, no asumiendo estatus de candidato a grado o diploma otorgado por ella y permaneciendo como pretendientes a título de su respectiva institución de origen;
9. Cuando en recepción de participantes del programa de Intercambio, las instituciones deben facilitarles el uso de sus instalaciones físicas, equipamientos, laboratorios y material bibliográfico necesarios al desarrollo de las actividades en el ámbito de este acuerdo;
10. Los participantes son responsables por sus gastos personales relativos a su participación en ello, como viajes, habitación, alimentación, transporte, material bibliográfico, seguros, entre otras;
11. Después de la debida conclusión de la participación de cada estudiante, la institución anfitriona debe enviar, lo antes posible, a la institución de origen documento(s) conteniendo la especificación de las actividades académicas y/o científicas ejecutadas por él durante la movilidad y, cuando sea el caso, el resultado de la evaluación de su desempeño en ellas. Cuando necesario, el dispuesto en este ítem puede ser aplicado también a profesores e investigadores participantes del programa;
12. Las actividades desarrolladas en la esfera del presente acuerdo no generan vínculo de naturaleza laboral o de empleo entre el

off.

x  
9

ABO

qualquer das Partes e a outra.	personal de cualquiera de las instituciones y la otra.
<b>Assinatura – representante UFSCar</b>	<b>Firma – responsable UFSCar</b>
 Prof.ª Dr.ª Wanda Aparecida Machado Hoffmann Reitora	 Prof. Wanda Aparecida Machado Hoffmann, Ph.D. Rector
Data: 06 JUN 2017	Date: 06 JUN 2017
<b>Assinatura – representante UDistrital</b>	<b>Firma – responsable UDistrital</b>
 Doutor Carlos Javier Mosquera Suárez Reitor	 Doutor Carlos Javier Mosquera Suárez Rector
Data: 08 AGO 2017	Fecha: 08 AGO 2017







